

Nome de rua

## Câmara faz homenagem a Sálvio Rosa

**VICE-PREFEITO entre 1983 e 1988, Sálvio também foi empresário e gerente da Caixa Estadual**

MARCIO REINHHEIMER  
marci@pmibia.com.br

A Câmara de Vereadores aprovou por unanimidade, nesta quinta-feira, o projeto de lei 026/19, do vereador Joel Kerber (Progressistas). O texto promove uma homenagem póstuma a Sálvio Antônio Rosa, cujo nome será dado à Rua 2 do Loteamento São José, no bairro Aeroclube. Familiares e amigos do político e empresário, falecido em 24 de junho de 2017, acompanharam a sessão. A lei entrará em vigor assim que for sancionada pelo prefeito Kadu Müller, nos próximos dias.

Sálvio Antônio Rosa nasceu em 30 de outubro de

1940, filho do advogado e historiador Antônio Carlos Fernandes Rosa (Dr. Niquinho) e de Maria Dalila Rosa, tendo sido criado junto a sete irmãos: Fábio, Juliana, Cyro, João, Carlos Alexandre, Valéria e Antônio Carlos. Teve reconhecida e exitosa trajetória pública na cidade. Já aos 18 anos de idade, junto de seus sócios André e Antônio Carlos Mottin, fundou a concessionária de automóveis Comauto, até hoje localizada na entrada da cidade. Passados 10 anos, foi convidado a exercer o cargo de gerente-geral da recém-fundada agência da Caixa Econômica Estadual de Montenegro, onde permaneceu até sua aposentadoria, nos anos 90.

Ao longo desse período, Sálvio exerceu vários cargos públicos, sendo o de maior destaque o de vice-prefeito do Município, para o qual foi eleito no ano de 1982, integrando a chapa encabeçada por Emy Carlos Heller.

Muito ligado à vida política, engajou-se, a partir de 1993, na estruturação do antigo PMDB na cidade, sendo nomeado seu presidente e assumindo posição de destaque na eleição de Antônio Brito para o governo do Estado.

O homenageado também foi presidente da Associação Comercial e Industrial de Montenegro e, no ano de 1991, concorreu a deputado estadual. Após sua aposentadoria, em 1997, voltou à iniciativa privada, quando, junto de seu sócio, Paulo Roberto Vianna, fundou a Loteadora Montenegrina. Foi durante esse período que se criaram diversos loteamentos nos arredores da Estação Experimental, onde hoje residem centenas de famílias que lá adquiriram seus terrenos, estruturados pela empresa. "É justo reconhecer a uma dessas ruas que estamos dando o nome de Sálvio Antônio Rosa", sublinha o vereador Joel Kerber.



Sálvio exerceu diversos cargos públicos, entre eles, o de gerente da Caixa Econômica Estadual na cidade

### Situação dos índios

A Câmara também aprovou um requerimento do vereador Joazez Vieira da Silva (PTB), pedindo a realização de um encontro para tratar de questões que envolvem a recolocação dos índios no bairro Cetenário. O petebista está propondo que sejam convidados representantes do Executivo, governo do Estado e Fundação Nacional do Índio (Funai). O autor diz que a situação é preocupante, pois os índios foram colocados em uma área totalmente urbana. "Está ocorrendo um choque de culturas no local", afirma. Outra preocupação é quanto às condições sanitárias, já que o espaço não dispõe de instalações para necessidades fisiológicas. A data será marcada nos próximos dias.